



Ata da 5^a Reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba de 2014

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2014, aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, com início às 14h, a 5^a Reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, que teve como pautas: 1) Posse dos conselheiros; 2) Apresentação e deliberação do processo 111782/2010; 3) Apresentação e deliberação do processo 17277/2012. A reunião foi aberta pela servidora da Coordenadoria de Políticas Ambientais (CPA) da SEUMA, Thaís Holanda, que procedeu com a leitura da ata da reunião anterior, e que foi assinada pelos conselheiros presentes.

1) Em seguida, Magda Helena Maia (CPA/Seuma), representando a presidente do CGS, e Edilene Oliveira (CPA/Seuma) deram início à posse dos conselheiros recentemente designados, coletando as suas respectivas assinaturas (vide anexo). As instituições empossadas foram: Associação dos Amigos do Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba (ASADOECONUNAM); Associação Náutica Desportiva da Abreulândia (ANDA); Universidade Estadual do Ceará (UECE); e Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) com suplência da Associação Boca do Golfinho. Após a posse, iniciou-se a pauta de apresentação dos referidos processos.

2) Primeiro, o processo nº 111782/2010, para renovação de Licença de operação (LO), Adil Dal Lago Filho, representante da Nutrimed Ltda, apontou o conteúdo processual. Segundo Adil Filho, a empresa tem atividade que se caracteriza como de interesse e utilidade pública, pois oferece produtos aos principais hospitais do estado (cerca de 74 instituições de saúde utilizam seus produtos).

Foi constatado que a empresa promoveu a ampliação da área inicialmente licenciada de 4.588m² para os atuais 9.260m², acrescendo 4.671m², como forma de possibilitar a continuidade das operações. De acordo com Adil, a Célula de Licenciamento Ambiental – Celam/Seuma concluiu que a atividade da empresa se encontra adequada do ponto de vista ambiental, manifestando-se favorável à renovação da Licença de Operação (parecer nº 1595/2011). A equipe da Celam/Seuma sugeriu ainda que a renovação da LO fosse condicionada à celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), estabelecendo: uma compensação ao município por meio da realização da pavimentação e drenagem pluvial no valor de R\$ 82.541,33; o compromisso de dar a correta destinação aos seus efluentes; a necessidade de obtenção da outorga para o direito de uso de águas subterrâneas nos termos da Política Estadual de Recursos Hídricos; o encerramento de suas atividades na área excedente aos 4.588 m² originais em prazo não superior a 36 meses (vencendo em Setembro de 2016). Ainda recomendou a oitiva do CGS em face do disposto na Resolução COMAM nº 06/2011. De acordo com Adil Filho, os compromissos do TAC estão sendo atendidos, inclusive o encerramento das atividades na área excedente, tendo em vista que ainda se encontram dentro do prazo. Além disso, a obra de compensação (pavimentação e drenagem pluvial das ruas adjacentes à empresa) foi concluída a um custo final de R\$ 398.584,73, bem superior ao compromisso assumido no valor de R\$ 82.541,33.

Aberto o espaço para consideração dos conselheiros, Roberto Pontes (ASADOECONUNAM) disse que, levando em consideração a quantidade de empregos que a empresa gera na Sabiaguaba, quando ela for retirada será uma preocupação à quantidade de pessoas da comunidade a ficarem desempregadas. Destacou ainda a importância de meios que gerem empregos fixos para a população local, e disse ser favorável à permanência da Nutrimed na Sabiaguaba. Rozimar Maurício (ANDA) mostrou a preocupação quanto aos resíduos gerados pelas indústrias que têm atividades na Sabiaguaba, e quanto ao descarte desses resíduos, principalmente quando afetam os recursos hídricos, mencionando as lagoas das proximidades e o alto índice de mortalidade dos peixes, de modo especial da Lagoa da Sapiranga. Adil Filho afirmou que a Nutrimed não gera resíduos em escala de grande porte industrial, por produzirem alimentos para hospitais, que, segundo ele, devem ser cuidadosamente preparados e tratados. Relatou ainda que já foram realizadas 3 vistorias da Seuma, inclusive pela Célula de Controle de Efluentes, e não foram encontradas irregularidades. Encerrando a apresentação do processo Adil Filho agradeceu a atenção e se colocou à disposição para quaisquer dúvidas ou considerações.



48 Magda Maia (CPA/Seuma) explicou que a apresentação desse processo em questão foi para que o Conselho
49 tivesse ciência (conforme a Resolução COMAM nº06/2011), como forma de fortalecer o parecer da Seuma
50 quanto à renovação de LO da empresa. Após chamada nominal, todas as instituições presentes manifestaram-
51 se cientes quanto ao processo nº 111782/2010 e seu conteúdo.

52 Thaís Campos (Aquasis) considerou que, por mais que o Conselho não fosse deliberar quanto a este tipo de
53 processo, que fossem consideradas as suas sugestões e considerações. Magda Maia (CPA/Seuma) reiterou que
54 tudo que o Conselho manifesta é considerado e de grande importância.

55 3) Iniciando a pauta referente à apresentação e deliberação do processo nº 17.277/2012, Laiz Hérida
56 (representante da Igreja Apostólica Novidade de Vida de Fortaleza) explicou que se trata de uma solicitação
57 de Licença Prévias (LP) para instalação do Instituto Social Novidade de Vida, que tem sede em São Paulo, e foi
58 fundada em Fortaleza em 2011. Segundo Jether Rodrigues, pastor da igreja, atualmente, o Instituto atende
59 crianças que estão em vulnerabilidade social dos bairros João Paulo II e Sapirolanga, combatendo o tráfico de
60 drogas e exploração sexual infantil. Estimam o atendimento no local de 300 crianças e 70 famílias, com
61 atendimento para reforço escolar, escola de dança, palestras, teatro, música e artesanato. Além disso,
62 distribuição de cestas básicas, orientação psicológica, assistência médica e odontológica. Quanto à avaliação e
63 identificação dos impactos ambientais, Laiz Hérida apresentou as ações de estudos básicos que consistem em
64 oferta de emprego, definição morfológica da área, caracterização geotécnica do local, definição do uso e
65 ocupação da área; ações do projeto de engenharia com a utilização racional do terreno, geração de emprego e
66 renda; e ações do estudo ambiental com ofertas de emprego, caracterização do sistema ambiental, controle
67 das condições ambientais e segurança no ambiente de trabalho. Referente aos impactos ambientais na fase de
68 instalação e de operação, foram avaliados em 66, 07% de benéficos e 33, 93% de adversos. Como medidas
69 mitigadoras: Programa de Proteção ao Trabalhador e Segurança do Ambiente de Trabalho, Programa de
70 Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC),
71 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

72 Thaís Holanda iniciou o processo de votação. Após consulta aos conselheiros, o processo SEUMA
73 nº17277/2012, da Igreja Apostólica Novidade de Vida de Fortaleza, foi deliberado com 11(onze) votos a favor,
74 1(uma) abstenção e 1(um) voto contra.

	Instituição	Voto
1	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA	SIM
2	Secretaria Regional- SER VI	SIM
3	Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza- SETFOR	SIM
4	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão- SEPOG	SIM
5	Coordenadoria de Articulação Política – CEAP	SIM
6	Câmara Municipal de Fortaleza - CMFor	ABSTENÇÃO
7	Associação Náutica Desportiva da Abreulândia – ANDA	NÃO
8	Associação dos Amigos do Ecomuseu do Mangue- ASADOECOMUNAM	SIM
9	Associação dos Comerciantes e Moradores da Praia da Abreulândia- ACOMPÁ	SIM
10	Associação de Moradores e Amigos da Gereberaba – AMAG	SIM <i>11/09/13</i>
11	Imobiliária M. Tadeu Ltda.	SIM
12	Universidade Estadual do Ceará-UECE	SIM
13	Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos – AQUASIS/Associação Boca do Golfinho	SIM

75 S. Rozimar (ANDA), manifestou que é contrário a este empreendimento porque acredita que há interesses
76 econômicos implícitos.

77 Estiveram presentes representantes de treze instituições, sendo estas:

Instituição	Conselheiro(a)/Representante
-------------	------------------------------





1	Séretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA	Magda Helena Maia (representando)
2	Secretaria Regional- SER VI	Ésio Feitosa Lima
3	Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza- SETFOR	Ilka Braid
4	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão- SEPOG	Davi Lopes (representando os conselheiros, conforme ofício 819/2014 entregue à Secretaria do CGS)
5	Coordenadoria de Articulação Política - CEAP	Pedro Rocha
6	Câmara Municipal de Fortaleza - CMFor	João Alfredo Telles Melo
7	Associação Náutica Desportiva da Abreulândia - ANDA	Rozimar Maurício de Souza (titular) Luís Antônio Ferreira Pereira (suplente)
8	Associação dos Amigos do Ecomuseu do Mangue- ASADOE COMUNAM	Roberto José Almeida de Pontes (titular) Rusty de Castro Sá (suplente)
9	Associação dos Comerciantes e Moradores da Praia da Abreulândia- ACOMPRA	Francisco P. Teixeira (S. Picolé)
10	Associação de Moradores e Amigos da Gereberaba - AMAG	Maria das Graças
11	Imobiliária M. Tadeu Ltda.	Sérgio Soares Macedo
12	Universidade Estadual do Ceará-UECE	Eliseu Marlônio Pereira de Lucena
13	Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - AQUASIS/Associação Boca do Golfinho	Thaís Moura Campos Vilanova Gustavo Fernandes Meireles (representando a suplente, conforme o ofício 006/2014, entregue à Secretaria do CGS)

79 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição	Visitante	Instituição	Visitante
Celam/SEUMA	Diego Crisóstomo	Inst. Novidade de Vida	Jether Jeiel R. Rodrigues
Celam/SEUMA	Aline Barbosa	Inst. Novidade de Vida	Laiz Hérida de Araújo
Celam/SEUMA	César Augusto Filho	Inst. Novidade de Vida	Kalyel Villaça
Nutrimed	Adil Filho		

80 Para finalizar a reunião, o conselheiro João Alfredo (CMFor) apresentou e concedeu aos conselheiros uma
81 cópia do Parecer Técnico Científico, feito pelo prof. Antônio Jeovah de Andrade Meireles (Universidade
82 Federal do Ceará -UFC), que trata dos impactos ambientais e sociais relacionados à implantação da estrada da
83 Sabiaguaba. Manifestou que esta obra está desrespeitando o Plano de Manejo e a Anuência Urbanística
84 emitida pelo Conselho e pela Seuma, por estarem utilizando pavimentação asfáltica. Solicitou que os
85 conselheiros lessem e pudessem discutir sobre seu conteúdo e refletir possíveis ações. Solicitou reunião do
86 CGS para que seja inclusa pauta referente à avaliação da Estrada da Sabiaguaba.
87 Instituições ausentes que não justificaram falta: HABITAFOR, ICMBio, CONPAM/Cobio, PGM, CEPEMA,
88 IAB/Sindiágua e UFC.

89 Fórtaleza, 08 de dezembro de 2014.
90

Maria de Gracíss
Francisco Teixeira
Rozimar Mauricio de Souza

